

O Casal Otacilio Galvão Festejou Bodas de Esmeralda

(3ª. Página)



O casal Otacilio Galvão sorrir para a vida ao completar 40 anos de casório. Ei-lo na foto na noite do dia em que comemorou as suas bodas de esmeralda e dançou uma valsa lembrando um passado distante. (FOTO PARIS)

POLÍTICA AQUI E AÍ

PANORAMA NACIONAL

Os acontecimentos recentes ligados à convenção udenista de Curitiba e ao atrito de LB com as classes armadas, demonstram a ascensão de CL e relativo desprestígio do ex-governador gaúcho. Com isto, parece que o divisor ideológico que separará as correntes políticas em futuro próximo está em fraca definição. Em torno de CL marcharão membros influentes de todas as facções inclusive PTB, PSB, PSD, etc. Todo mundo sabe que há

muito socialista de rótulo, apenas com finalidades individualistas eleitoreiras. Todavia, não se pode pensar em definições peremptórias. Nossos políticos não estão amadurecidos suficientemente para calcarem suas posições em atitudes claras e definitivas. Talvez nunca cheguemos mesmo a ter blocos irredutíveis e inconciliáveis, pois a índole de nosso povo, seu espírito folgazão,

SITUAÇÃO LOCAL

te a escolha da direção da Santa Clara. Precisamos, senhores, de harmonia e espírito cívico no trato da coisa pública. Tanto o prefeito como os vereadores devem colocar as discussões e as atitudes em termos altos colimando apenas o interesse social. Também, é justificável certa tolerância com a administração assoberbada por graves problemas e serias solicitações que são capazes de atordoar o mais experimentado governante.

sua mentalidade acomodaticia-sabendo dar um jeito para tudo—não propiciam condições para extremadas soluções e antagonismo insuperáveis. Até aqui, neste país, não houve severidade de natureza político-partidária que não cedesse à pressão do sentimentalismo e mesmo do oportunismo que é uma das características do exercício das atividades na vida pública entre nós e alhures.

Nanuque exige dos seus representantes a maior boa vontade e espírito de renúncia para que haja clima de compreensão para se poder enfrentar e solucionar os males que tanto degradam esta cidade.

Coêso, a luta já é grande, que dirá fragmentados e dispersos os esforços aproveitáveis?

Fundemos, mental, cívica e patrioticamente o partido das legítimas reivindicações locais pelo progresso de Nanuque.

ECONOMIA E FINANÇAS COMBALIDAS

Em todo país se evoluem as queixas contra as condições econômico-financeiras gerais. A nação não pode parar se é óbvio que inflação não pode nem deve alimentar nenhum sistema econômico, também não se deve nem se pode sustar o crédito global em áreas e setores da atividade estritamente produtiva. Freiar a especulação, pôr fim ao abuso de recursos mal dirigidos e aplicados, constituem um imperativo de alto significado.

Entre nós, particularmente, numa economia madeireira, pastoril e algo agrícola não há motivos que justifiquem a interrupção de créditos para trabalhar e produzir. No setor madeireiro e pastoril temos disponibilidades expressivas a serem drenadas para outros pontos do país e para o exterior, mas nota-se a estagnação e o marasmo. Com a alteração da taxa do

dólar podemos exportar nossas madeiras e fornecer carne para exportação já que não se move a máquina oficial no sentido da estocagem recomendada. Nada justifica este abominável recesso numa nação ávida de desenvolvimento. Sanear a moeda, afastar o aventureirismo, não significa freiar e oprimir o saudável progresso que tanto bem esta proporcionou ao país nos últimos anos.

SIGNIFICATIVA FESTA DO DIA DAS MÃES

Como promoção deste jornal e valiosa colaboração do clero local, e, sobretudo com a participação pessoal do sr. Bispo Dom Quirino, tivemos uma bela homenagem à mãe nanuquense que jamais será esquecida. Inúmeras mães foram premiadas. Oito ao todo.

Com a sala de projeção do Cine Serrano, gentilmente cedida pelo sr. João Barroso dos Santos, repleta de expectadores, realizou-se a solenidade comemorativa do Dia das Mães.

Alem do diretor de Fôlha, Dr. Raphael de Castro e seu colaborador Sr. Sebastião Lobo, ocuparam a mesa no palco deste Cinema, às 10 hs., sua Exa. Dom Quirino A. Ofm, bispo de T. Otoni, Sr. Municipal frei Adalberto e Salesio, Sr. Rosa, representante da Escola Normal «Stella Matutina», prof. José Maria Gaspar de Sousa e Sr. João de Deus Santana, presidente do Rotary local.

Após dar início à solenidade falando sobre a efemeridade, o diretor da Fôlha deu a palavra ao jornalista Sebastião Lobo que fez o elogio da mãe. Em seguida, foram apresentados varios numeros de canto e poesia de alunos da Escola Normal «Stella Matutina» e Ginásio Santo Antonio. Logo depois, foi saudada a sra. Olinidia Oliveira Lima que matem filhos estudando. Falo, após, o prof. José Maria que brilhantemente exaltou a figura da mulher como mãe, esposa e filha.

A seguir, o sr. João de Deus declarou uma significativa poesia alusiva ao Dia das Mães.

Dom Quirino, fez uma bela

saudação à mãe da sua Diocese, através de inspirada mensagem espiritual.

Finalizando, foram convidadas as mães premiadas para receberem os premios que lhes foram conferidos.

A Da. Jovelina Pereira Santos, com 21 filhos, 19 vivos—1 maquina de costura com pés; à Da. Rosa Costa de Oliveira, com 26 filhos, 15 vivos e 103 netos—1 bateria de alumínio; à Da. Deolinda Rosa da Silva, com 22 filhos, 16 vivos—varios volumes contendo tecidos, utensílios domesticos, 2 mil cruzeiros em dinheiro; à Da. Albertina Moraes Damasceno com 21 filhos, 15 vivos—mesmo premio; à Da. Ana Dias Nascimento, com 16 filhos, 13 vivos—idem, idem; à Da. Petronilha Milardi Ferreira, com 14 filhos, 14 vivos—idem, idem; à Da. Maria dos Santos, com 17 filhos, 12 vivos—4 netos—idem, idem; à Da. Maria Alves Ribeiro, com 12 filhos vivos—idem, idem.

Com a atividade proveitosa de Sebastião Lobo, FOLHA DE NANUQUE, além de participar financeiramente da promoção, recebeu a contribuição de pessoas e firmas desta cidade cujos nomes e importancias oferecidas serão mencionadas no nosso proximo numero.

A todos que colaboraram de uma e outra maneira os agradecimentos especiais do fundador deste jornal que o faz tambem em nome das mães premiadas.

Externamos, os nossos agradecimentos ao locutor Atar de Souza Rios, pelos revelantes trabalhos a nós prestados.

Visita Pastoral de Dom Quirino

Cumprindo programa de trabalho da sua diocese, Dom Quirino Adolfo Ofm, de T. Otoni, esteve nesta cidade de 10 a 14 ultimos, quando pronunciou varias palestras e procedeu a santa crisma para centenas de catolicos.

Sua Exa. abrilhantou com sua presença comemoração do dia das mães promovida pela primeira vez por FOLHA DE NANUQUE.

N.R.— Por um lapso publicamos no Edital do Cartório do crime desta cidade, o nome do Escrivão «José Muniz», o qual retificamos para João Francisco, o nome correto e original do Escrivão do crime.

COMPRAÇÕES DE COMENAS

Prefeitura Municipal de Nanuque

LEI N.º 254

Autoriza o poder executivo a contrair empréstimo com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais para aquisição e equipamento de terraplanagem e da outras providências

O Povo do município de Nanuque, por intermédio de seus representantes decretou, e eu, em seu nome sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.º - Fica a Prefeitura autorizada a contrair com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, um empréstimo até o valor de C\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) destinado à compra de máquinas e equipamentos de terraplanagem para executar as obras a que se refere a lei n.º 172 de 25 de junho de 1959.

Artigo 2.º - Fica a Prefeitura autorizada a incluir, no contrato a ser firmado com a Caixa Econômica supra mencionada, todas as cláusulas e condições adotadas por aquela autarquia em operações dessa natureza e de modo especial, as seguintes: a) - Prazo máximo de 10 (dez) anos, com resgate em prestações mensais, trimestrais ou semestrais, que serão calculadas pela tabela "Price", aos juros de 12% (doze por cento) ao ano, vencendo a primeira prestação 30 (trinta), 90 (noventa) ou 180 (cento e oitenta) dias após a entrega da última parcela do empréstimo; b) - A pagar os juros de 12% (doze por cento) ao ano, até a liberação total de toda a quantia emprestada, juros esses que serão pagos de conformidade com os termos do contrato a ser firmado;

c) - A pagar, ainda, além dos juros mencionados na letra "a" anterior, os juros de mora de 1% (um por cento) ao ano, toda vez que as prestações do empréstimo forem resgatadas fora dos prazos estipulados no contrato;

d) - Fazer o pagamento das taxas exigidas pela Caixa Econô-

mica em operações desta natureza, correndo as despesas à conta do crédito especial aberto por essa lei;

e) - A dar em garantia do resgate do empréstimo as seguintes rendas:

1 - Do serviço autorizado pela presente lei;

2) - As quotas do Imposto de Consumo e 50% (cinquenta por cento) das quotas do Imposto sobre a Renda, pagas anualmente à Prefeitura, de conformidade com os termos dos §§ 4.º e 5.º, respectivamente, do artigo 15 da Constituição Federal;

3 - Espírito de Indústria e Profissões a ser arrecadado durante a vigência do contrato.

f) - No caso de inadimplemento da obrigação por parte da Prefeitura, ficará vencida a dívida, independente de interpelação judicial, podendo a credora cobrar imediatamente o débito;

g) - A pagar, os honorários de advogado, multa contratual de 10% (dez por cento) e custas, para atender as despesas provenientes da cobrança amigável ou judicial da dívida, em caso de inadimplemento do contrato a ser firmado;

Artigo 3.º - O empréstimo a ser contratado com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais em caráter irrevogável e exclusivo, as procurações necessárias para o recebimento das quotas mencionadas nos parágrafos 4.º e 5.º, da Constituição Federal, devendo a Caixa entregar ao Município o total das quotas que receber o saldo respectivo, na hipótese de atraso no pagamento das prestações contratuais do empréstimo. Artigo 4.º - Se a Caixa Econômica, na qualidade de pro-

curador da Prefeitura, receber as quotas do Imposto sobre a Renda ou da quota do Imposto de Consumo, antes do vencimento da Prestação prevista para o mesmo exercício, poderá a Prefeitura antecipar o pagamento da referida prestação, devendo este pagamento ser feito com o produto das citadas quotas. Para isso, a Caixa Econômica descontará os juros referentes a prestação paga antecipadamente.

Artigo 5.º - Para o efeito da garantia mencionada no item 1, alínea "e" do artigo 2.º anterior, são fixadas taxas mensais que passarão a ser arrecadadas desde que os serviços sejam postos à disposição dos beneficiários e periodicamente ajustado às necessidades do custeio e conservação, mediante estudo econômico e financeiro. A Prefeitura depositará na agência local da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais em conta aberta em nome do Município, o produto total da taxa do serviço, de que trata a presente lei, em cada exercício, a medida que for sendo arrecadada, liberando-se ao que exercer as encargos financeiros de cada exercício, creditando a Caixa econômica os juros normais, sobre os saldos eventualmente existentes e apurados dentro dos prazos de vencimentos das prestações de resgate do contrato de empréstimo a credora é autorizada a transferir, da referida conta, as importâncias necessárias para satisfações das prestações "Price" estabelecidas contrato de empréstimo a ser firmado, no dia imediato ao do respectivo vencimento.

Artigo 6.º - Se o produto da arrecadação das taxas de que se refere o artigo 5.º anterior não der para cobrir o valor das prestações do empréstimo, e a Pre-

feitura não efetuar o resgate dentro dos prazos combinados, a credora Caixa Econômica de Minas Gerais fica autorizada a assumir, automaticamente, por intermédio de sua agência local, a arrecadação do Imposto de Indústria e Profissões, correndo as despesas para esse fim, inclusive porcentagem e comissões, por conta da Prefeitura.

Artigo 7.º - Fica a Prefeitura autorizada a contratar a execução das obras, observadas as condições que forem estipuladas no contrato de empréstimo a ser firmado com a Caixa.

Artigo 8.º - A aplicação do empréstimo nas obras a que se destina será fiscalizada pelo Serviço de Engenharia da Caixa Econômica, ou pelo Engenheiro que a mesma indicar.

Artigo 9.º - Os orçamentos consignarão obrigatoriamente dotações necessárias às amortizações anuais, de juros e capital do empréstimo autorizado.

Artigo 10.º - Fica a Prefeitura autorizada a dispensar até C\$800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) para ocorrer às despesas com a renovação da operação de Crédito ora autorizada.

Artigo 11.º - A Prefeitura executará os serviços autorizados nesta lei mediante concorrência pública ou administrativa, excepcionalmente, por administração, mediante autorização legislativa.

Artigo 12.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nanuque, 30 de abril de 1963.

O Prefeito Municipal
Miguel Viana de Oliveira
O Secretário
Arnaldo Pereira Soares

Cartório do Crime da
Comarca de Nanuque
Estado de Minas Gerais

EDITAL

O Doutor José Osório Colares, Juiz de Direito da Comarca de Carlos Chagas, substituto nesta/Comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc.

Faz saber que foi designado o dia 10 (dez) de junho do corrente ano, às 13 horas, para reunir-se, nesta cidade, a primeira reunião ordinária do Júri, que trabalhará em dias úteis e sucessivos e que havendo procedido ao sorteio dos vinte e um jurados que terão de servir na mesma reunião, foram sorteados os cidadãos seguintes: ALOYSIO NOGUEIRA DA GAMA, ANGENOR MOTA LOPES, ANTONIO JOAQUIM SERRA, ALFEU MELGAÇO DE JESUS, ALTAMIRANDO ESTEVES DE SOUSA, ALVARO FREITAS AMORIM, BENEDITO BARBEITOS, FRANZ SCHAPER, DOMINGOS GOMES BENJAMIM, CARLOS ARAUJO FRANCO, GERALDO ARAUJO MELO, NADIM MELHEM, OLMERES FARONI, RAFAEL DE CASTRO, VILBOLDO TOMICH, WILY REUTER LIMA, WALTER MEIRA BRITO, WILSON MARINHO DA ROCHA, GERALDO JOSÉ FERREIRA, DANILO REIS DE SANTANA e DION DE FIGUEIREDO RUAS. Notifica, para a todos os jurados sorteados, acima mencionados, para comparecerem à sala destinada às reuniões do Júri desta Comarca, no edifício do Fórum desta cidade, no dia e hora designados, e nos mais dias seguintes, enquanto durar a sessão, sob pena de multa se intimados não comparecerem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume, publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, aos três dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e três (1963). Eu José Munis, Escrivão do Júri, que o datilografei e subcrevi.

O JUIZ DE DIREITO
Dr. José Osório Colares

CARTÓRIO DO CRIME DA COMARCA DE NANUQUE ESTADO DE MINAS GERAIS

Lista dos processos em pauta para julgamento pelo Tribunal do Júri, marcado para o mês de Junho de 1963.

DIA 10

a) AUTORA: A Justiça Pública;
REUS: Antônio Lisboa Ferreira vulgo Bobozinho;
VITIMA: Olimpio P. dos Santos;
DEFESA: Dr. José Meneses Rodrigues.

DIA 11

b) AUTORA: A Justiça Pública;
REUS: Pedro Cordial dos Santos, Francisco Tomaz e Roldão Roque Hupp;
VITIMA: Silvio Pinheiro da Silva;
DEFESA: Dr. José Meneses Rodrigues e Dr. Nelício Cordeiro.

DIA 12

c) AUTORA: A Justiça Pública;

RÉU Nascimento Mota de Oliveira;
VITIMA: Praxedes Batista Dias, vulgo Baixinho;
DEFESA: Mamede Batista de Miranda.

DIA 13

AUTORA: A Justiça Pública;
RÉU: Genésio Rodrigues Alves;
VITIMA: Praxedes Batista Dias;

DEFESA: Dr. Mário José Gonçalves.

DIA 14

AUTORA: A Justiça Pública;
RÉU: Nelson Salviano dos Santos;
VITIMA: Milton Rodrigues da Silva;
DEFESA: Dr. Mário José Gonçalves.

DIA 17

f) AUTORA: A Justiça Pública;
REUS: Euzébio Raimundo de Ramos, Nascimento Mota de Oliveira e Genésio Rodrigues Alves;
VITIMA: João Alves Cordeiro, vulgo Jonas Cordeiro;
DEFESA: Dr. Mamede Batista de Miranda, Dr. Verdeval Ferreira,
DEFESA: Dr. Mamede Batista de Miranda, Dr. Verdeval Ferreira, Dr. Imasm C. de Lacerda e Dr. Cassiano Oliveira Ribeiro.

DIA 18

g) AUTORA: A Justiça Pública;
RÉU: José Gonçalves Franco, vulgo José Bernabé,
VITIMA: Gedeão Rodrigues dos Santos;

DEFESA: Dr. José Delvart Pimenta Murta e Dr. Nelício Cordeiro.

DIA 19

h) AUTORA: A Justiça Pública;
RÉU: Clélio Manuel Galdino;
VITIMA: Sebastião Francisco dos Santos e outros;
DEFESA: Dr. José Helvecio Lopes da Silva.

DIA 20

i) AUTORA: A Justiça Pública;
RÉU: Irineu José Francisco;
VITIMA: Gerson Barbosa;
DEFESA: Dr. Nelício Cordeiro

Cartório do Crime da Comarca de Nanuque, 7/5/1963.
O Escrivão, José Munis.

Agradecimentos

Agradecemos às firmas CASAS PAULISTAS, CASAS PERNAMBUCANAS, BAZAR VITÓRIA, A TRIUNFENSE, O PARAISO E CASA LIBANESA, desta praça, cujos proprietários e gerentes, numa viva demonstração de alto espírito público, doaram cobertores à cadeia local, a fim de agasalhar os presos neste inverno que se aproxima

O Promotor de Justiça

Gráfica Brasil
NANUQUE - MNAS

Uma Valsa No Sobrado Verde

Reportagem de S. Lobo

Fotos de Pedro Amorim

Pela primeira vez um casal festejou Bodas de Esmeralda em Nanuque e com a casa repleta de convidados, sob o flash imprudente de um fotógrafo, dança uma valsa vienense e revive um momento de eterna felicidade. Foi assim que o casal Otacilio Galvão festejou suas bodas de esmeralda e todo mundo gostou e aplaudiu, quando no relógio da matriz Imaculada Conceição bateu à meia-noite. Nanuque foi palco deste grande acontecimento social que ficou registrado para sempre nos anais de sua história e rejubilou-se por isso. A festa foi até o romper do dia no sobrado verde de dois pavimentos, edificado pomposamente na Praça Raul Soares.



O casal Otacilio Galvão dança a valsa da meia-noite. Este momento é uma eterna lembrança para os filhos que o olham e aplaudem. No começo Seu Otacilio estava sério, mas D. Diolinda o fez rir e o fotógrafo não perdeu o flagrante.



A dança no sobrado verde não parou um só momento. A alegria era contagiante e todo mundo se divertiu na festa de esmeralda do casal Galvão.



Posando para um álbum de família, eis o casal Galvão com todos os seus filhos. Da direita para a esquerda: Emilio, Marilene, Eliete, David ao lado de D. Diolinda, João Messias perto do Sr. Otacilio, Joana Dalva, Marlene, Filadelfo, e Sifredo, sendo que faltou na foto: Rui, por achar-se ausente no dia.



O casal Galvão, ladeado pelo prefeito Miguel Viana e demais amigos.

D. Diolinda perguntou — Otacilio, a valsa não está boa?

— Está, sim. Já gostei muito de valsar. Nos meus tempos de moço já fiz umas duas serenatas. E veja lá que a minha voz não era tão ruim.

D. Diolinda riu: — Para eu mesma você fez muita serenata, Otacilio

O sr. Otacilio, por um ligeiro descuido perdeu um passo da valsa, mas corrigiu-se imediatamente, dizendo:

— Mais devagar, Diolinda, estou com o corpo meio duro. Hoje em dia já não sou mais dessas coisas.

Enquanto isto o fotógrafo de «FOHLA» procurava posição para um instantâneo. Achou um lugar adequado e mãos à obra.

D. Diolinda sorriu diante das câmeras fotográficas e perguntou:

— Você viu, Otacilio? O fotógrafo nos fotografou!

E o fotógrafo bateu outra chapa.

O Conjunto Euterpe Nanuquense atacou outra valsa. O Sr. Otacilio parou por um instante e radiante de alegria, sugeriu:

— Diola, vamos parar com isto? Não quero me encalorar. Esses sujeitos não sabem tocar Rancheira?

Ah, se eles soubessem ia-lhe mostrar quem é Otacilio Galvão.

D. Diolinda riu alto:

— Quê, Otacilio, você não é de nada, não. Deixasse eles tocarem uma polca e ia-lhe mostrar que Diola ainda é Diola.

O Sr. Otacilio riu, tomou D. Diolinda pela mão e foram conversar com um grupo de amigos que os esperava para lhes dar os parabens pelas bodas de Esmeralda.

O Conjunto Euterpe Nanuquense movimentou com um samba.

Os pares alegres que haviam-se dispersados juntaram-se de novo, reiniciaram a dança e a festa continuou.

ONDE se conheceram o casal Otacilio Galvão? Conhecou-se certo dia que já se perdeu nos meios do tempo, numa rua da antiga Ribeirão do Largo, município de Encruzilhada, numa cerimônia religiosa. Foi aí que os dois trocaram uma piscadela e enamoraram-se um do outro. Depois de fazer umas serenatas e cantar «mudinhos» apaixonados, coisa que adorava quando moço, o Sr. Otacilio pediu D. Diolinda em casamento, marcando também a data, no dia 15 de Janeiro de 1923. Mais tarde, no mesmo ano, no dia 2 de maio, padre Edovino os uniu para sempre na pequena Igreja de Ribeirão do Largo. Houve uma festa de chá no mesmo dia. Não sabemos precisar com exatidão onde o casal passou a lua de mel; sabemos que tempos depois isto se mudou para Bandeira, retornando em seguida a Ribeirão do Largo, onde a Cogonha o visitou pela primeira vez, aí nascendo o primeiro filho que recebeu o nome de Sifredo. Depois vieram os outros filhos do casal: Rui nascido em Bandeira; Filadelfo em R. do Largo; Emilio Antônio em Bandeira; Marlene Idem; Eliete em Jacinto; Marlene em S. da Misericórdia; Juana Galva Idem; João Messias em Jordânia e David em S. da Misericórdia. Vê-se logo que o casal morou em diversos lugares, vindo, afinal, se estabelecer em Nanuque, onde mora há 3 anos somente.

E agora que descrevemos com rápidas palavras a biografia do casal Otacilio Galvão, mencionemos também, ligeiramente, os nomes dos pais de ambos. Sr. Antonio Macário Galvão e dona Dária S. Galvão foram os pais do Sr. Otacilio Galvão, gente forte e respeitável, baluarte e principal protagonista de Ribeirão do Largo. Ali viveram, lutaram, sofreram e morreram, ficando imortalizados pelos feitos que fizeram pelo engrandecimento daquela vila, nos corações de todas as pessoas que ali moravam na década de alguns anos atrás, que presentemente nos logo a lábia. O Sr. Macário e D. Dária, até hoje são lembrados pelo povo de Ribeirão do Largo e suas virtudes são exaltadas com fervor, amor e respeito. Mas vamos ao encontro dos pais de D. Diolinda. Bemos um capítulo na testa, afim de que possamos evocá-los, dizendo: de passagem, os nomes de ambos, apenas isto, já que a história destes se descreve da mesma maneira com que descrevemos os genitores do Sr. Otacilio. Os pais de D. Diolinda chamavam-se Sr. Emilio e José dos Santos e Sr. Juana Borges dos Santos.

A desenfreada inflação somada aos maus acontecimentos políticos colocou a nação em desequilíbrio generalizado cuja superação dependerá decididamente do espírito de compreensão e sobretudo da renúncia dos atuais chefes políticos, líderes de classe, cabeças militares e mais destacados elementos do congresso e, sobretudo dos dirigentes na pessoa do Presidente e Governadores de maior influência.

A inquietação dominante nutre-se ainda nas demagógicas ameaças ou promessas de reformas de base.

Das classes produtoras apenas o setor da indústria encontra-se mais tranquilo acobertado pelo espírito desenvolvimentista que domina o pensamento geral da nação.

A agricultura estremecida pela encenação demagógica de uma reforma agrária inda mal definida e equacionada não terá estímulos para pesados investimentos notadamente de maquinaria face seu custo proibitivo.

Realmente, o país está a exigir substanciais reformas.

Reformas estas que poderão ser efetuadas sem extraordinárias alterações constitucionais ou violenta mudança das instituições.

As aspirações gerais estão maciçamente voltadas para um regime de exceção.

A ditadura é a aspiração natural decorrente da crise de autoridade e frouxidão dos métodos de governar.

A confiança nos homens que

legalam e administram tem caído tanto que vem gerando adescrência no regime democrático.

Não há quem em certos momentos de depressão não almeje o golpe e consequente implantação de um governo forte.

Mas, como já passamos por um exemplo que de todo não nos convenceu e muito a desejar deixou, com a cabeça fria - queremos mesmo a democracia. Com a nossa constituição, com todos os nossos códigos, com tudo que já se legislou é possível quasi se estabelecer o paraíso no país. A questão está na substituição simples e primária dos homens. Sim, somente reformando os quadros políticos e administrativos elegendo homens de fato, dignos, honrados, ricos de desejo de SERVIR estaremos reformulando tudo, enquadrando nos seus devidos postos e cargos aqueles a quem a nação ha de dever o seu progresso sem nodos, o nosso desenvolvimento, sem submissão e a nossa riqueza e felicidade com independências.

O problema máximo deste país é a penúria de legítimos homens públicos. Inteligências e culturas devotadas honestamente a causa pública é o que nos tem faltado. Neste país, os tímidos receosos de verem seus nomes e suas pessoas vítimas da maledicência e da calúnia que tradicionalmente atinge, injustamente, tantas vezes, a reputação de muitos homens de boa fé e integros, não se animam a participar da vida pública.

Estupendas vocações se desper-

diçam com incomensuráveis prejuízos para o Brasil.

Assim, fica a nação privada dos serviços dos seus mais legítimos expoentes que esporadicamente despontam aqui e acolá doude a lapidar sentença da argúcia de Osvaldo Aranha: «O Brasil é o deserto de homens e de ideias.»

A regra é que o refúgio e muitas vezes a escória-surge, aparece e mesmo domins com irrecuperáveis danos de toda ordem.

Dai a triste e dolorosa demagogia a agir sem peás e sem continentes deturpando tudo, subvertendo a ordem natural como o fenómeno físico da ebulição em que o mais pesado flutua ao sabor das correntes da convecção.

O desinteresse pela vida pública explica-se, sua inadequada educação também pela canúcia de civismo e alturismo de nossas elites despreparadas não oferece desprendimento necessário à grande parte de seus membros incapazes de abrir mãos da sua cupidéz pelo enriquecimento uma pausa ao menos curta, para servir a coletividade.

País com infindáveis possibilidades, encontra-se menistado nas suas múltiplas oportunidades. Seu crescimento, mesmo assim expressivo, é uma decorrência lógica dos seus recursos naturais mais que da atividade onipotente do seu povo, que se bem educado, conduzido e orientado poderá construir uma grande nação, uma dinâmica potencia.

Infelizmente, inda temos que interogar: Para onde vai Brazil?

Kirk Douglas: O Exemplo

Não somos muito dados a estes assuntos de atores. Apreciamos mais os autores.

Mas precisamos admirar e bendizer um Carlitos um Gary Cooper, um Orson Wells, etc.

Sempre apreciamos a figura de Kirk Douglas em papeis masculos e algumas vezes épicas.

Agora, com a recente visita ao nosso país do grande astro de Hollywood, ficamos conhecendo melhor a personalidade deste cidadão cheio de vida, lutador e destemido mesmo.

Kirk, despenha na tela o que é realmente na vida real. Assim, não mistifica filmando. Exerce naturalmente o seu papel cotidiano quer sob as câmaras quer cuidando dos seus negócios.

Filho de simples limeiro de Amsterdan, o jovem Issur Danielovitch, recebeu conselho do seu velho pai para que lutasse até conseguir recursos para enfrentar a vida buscando seus próprios ideais.

Assim, após conseguir meios com muita obstinação e trabalho incessante é hoje além de artista produtor, pois é dono da Bryna Productions, que lhe rende um e meio milhão de dólares líquidos ao ano.

Assim tão rico é escravo do trabalho. Diz ele que parar é morrer.

Deseja produzir filmes até morrer fazendo o mesmo que

seu pai que empurrou o carrinho de lixo até seus últimos dias.

Para um homem dinámico dormir é perder tempo. Kirk somente dorme 5 horas por dia.

Faz sua ginástica. Alimenta-se frugalmente. Quando não está trabalhando em pontos distantes, fica em casa jogando bridge, pois nem ele e sua esposa são frequentadores da vida noturna da méca do cinema.

É homem sobrio, cheio de planos e preocupações. Após seu trabalho arduo recolhe-se para a tranquilidade do seu lar.

Nesta época quando a figura do gozador da vida é muito prestigiada e o bonito ou o transviado e bom modelo, Kirk Douglas quer trabalhar e produzir preocupado com o objetivo de criar e aumentar sua gloria apesar de ter fortuna suficiente para levar uma vida fácil e sem sacrifícios desfrutando seus milhões de dólares.

Eis um exemplo edificante do famoso astro, que com suas declarações tornou-se mais famoso e mais digno de ser admirado e imitado.

Como homenagem ao seu talento, a sua fibra e a sua tenacidade desejamos mais que outra ver os filmes desta criatura que se impõe duplamente: como grande artista e como cidadão modelar.

AVISO

O Sr. Dário Mota, ex-proprietário do BAR E CAFÉ CENTRAL, agradece aos seus amigos e fregueses e avisa que agora se acha estabelecido à Rua Juiz de Fora, nº 25

Avisa ainda que é presentemente o respectivo dono do novo BAR E CAFÉ UNIÃO. Juntamente com o Sr. Antonio Costa Faria, estão às ordens da distinta clientela no endereço acima mencionado.

NANUQUE

MINAS

Cartório do Registro de Imóveis de Nanuque

"EDITAL DE REGISTRO TORRENS. O Sr. José Fernandes Ruas, Juiz de Paz, substituindo o Juiz de Direito desta Comarca de Nanuque Estado de Minas Gerais, na Forma da Lei, etc.

Faz saber, aos que o presente edital de publicação, com o prazo de 45 dias, virem que, por parte do Sr. ROSENO MARTINS FERREIRA, brasileiro, casado, lavrador, e residente neste município, lhe foi dirigida a Petição por intermédio do Seu Advogado Dr. Nelício Cordeiro, requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca de Nanuque, de uma Gleba de Terras, situada no Corrego do Frito, neste município, com a área de 695.500.00m², encerrado num perímetro de 4.089,90 metros, confrontando-se atualmente com: Alexandre Xavier e Joaquim Roberto Freitas ao Norte; Joaquim Roberto Freitas, ao Sul; Joaquim Roberto Freitas, a Leste; Domingos Rosa de Jesus, Betinho de tal e João Forte de Almeida, a Oeste. Adquirida por compra ao Estado de Minas Gerais, conforme Título de Vendas de terras Devolutas, expedido pelo Governador José de Magalhães Pinto, em 14 de abril de 1962, devidamente transcrita neste Cartório de Registro de Imóveis sob nº. 1.672, livro 3-A, fls. 265v266. Foi dado o Despacho no teor seguinte: A. Publique-se editais com o prazo de 45 dias e Notifique-se aos confrontantes na forma da Lei. Após Vista ao Ministério Público. Nanuque, 11 de fevereiro de 1963. (as) Francisco Figueiras Juiz de Paz - Em Exercício. Dado e passado nesta cidade de Nanuque aos 20 de fevereiro de 1963. Eu, Luiz Pavão, Suboficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Nanuque, datilografei e subscrevo. - José Fernandes Ruas - JUIZ SUBS.

CIA TELEFONICA DE NANUQUE

1ª E 2ª CONVOCAÇÃO

São Convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 31 de maio de 1963, às 19 e 20 horas respectivamente, na sede do Mucuri T. Glube, à Av. Mucuri s/n., para tratar da seguinte materia

a) Eleição dos membros da Diretoria e fixação dos seus honorários;

b) Eleição dos membros afetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

c) Assuntos Gerais:

Nanuque, 30 de abril de 1963

Ass)

João de Deus de Santana

Januario Silveira Maia

José Salgado Filho

Diretores

HOSPITAL SANTA CRUZ

Casa de Saúde e Maternidade
CLINICA DE ADULTOS E DE CRIANÇAS -
PARTOS - MOLESTIAS DE SENHORAS.

OPERAÇÕES EM GERAL

Raios X-Oxigenoterapia-Laboratorio de Analises -
Fisioterapia-Bisturi Elétrico.

Dr. Raphael de Castro - Dr. Gabriel Santos

Rua Lambari, 309 - Nanuque - Minas Gerais

Almino Afonso moraliza

A recente medida do ministro do Trabalho fazendo cortes de 50 % sobre vencimentos de tesoureiros dos IBP somada a outras tomadas contra pelegos manhosos e desonestos merecem o aplauso geral. Nesta cadência se o jovem ministro decidir sanear tudo que ha sob sua jurisdição terá prestado relevante serviço ao país.

Moralizar, é o verbo que

sobre todo outro deveria dominar imperativamente na ação dos nossos administradores.

Com palavras, na escrita, nos gestos, em tudo, os governantes deveriam usar e abusar da moralização.

Felicitemos o destemorado ministro Almino Afonso que está dando belo exemplo de honestidade.

GRÁFICA BRASIL

SERVIÇOS DE IMPRESSÃO EM GERAL

Cartões de Visita - Convites de Casamento - Material para escritório, Talões Numerados para Notas-Fiscais Passagem de Ônibus, Ingressos de Cinema etc. etc.

RUA CAXAMBU 21 NANUQUE - MINAS

Crença e Carnaval

J. DUARTE

Com todas as extravagâncias, revelações de taras vergonhosas licenciosidades e vícios e o carnaval não é, em nossos dias, o que foi no passado: uma festa pagã e condenável lembrando com seus excessos, as bancas de Nero os vícios de Heliogábalo e a enfermidade de Messalina.

Já há alguma tolerância da Religião para com a mocidade que se diverte nas festas momecas e existe mesmo quem afirma, com autoridade incontestável, como necessárias aos moços, por servirem de derivativo àqueles que vão entrar na fase das mortificações quaresmais.

Se certa estação emissora de S. Paulo não mentiu, um Bispo daquele Estado autorizou a realização de bailes carnavalescos nos salões paroquiais da sua diocese.

Estamos certos de que o zeloso prelado, vigilante e austero como todos da elevada classe, não daria uma autorização tão avançada, se não estivesse dentro dos princípios e leis canônicas que regem as praxes disciplinares da Religião.

Acreditamos que esses bailes dos salões paroquiais, se se realizarem, não tiveram os excessos dos outros, os dos clubes, teatros e hotéis de luxo. Não houve, por lá, moças de biquine escaçadas nos tonticos taurinos de paxás e piratas. Não houve os horrores que transformam em vasta Sodoma a Cidade Maravilhosa e em grandes ou pequenas Gomorras as outras cidades do Brasil, sempre ansiosos por conquistarem as maravilhas do Rio, nos quatro dias consagrados à folia, ao samba, ao frevo, ao rebolado, quando as aberrações sepultadas em almas sem crença ressuscitam quebrando o tûmulo do subconsciente para manifestações vergonhosas de despudor e cinismo.

Os bailes permitidos pelo prelado ilustre, devem haver sido debaixo de severa vigilância, sob as normas da moral religiosa, sem os excessos que dominam festas desse gênero, onde o pudor é ofuscado pelo crepitar das chamas do desejo, alimentadas pelos combustíveis éter e álcool, sopradas pelas fanfarras e jazzes em ritmo infernal. Ali, nos bailes paroquiais, não figuraram fantasias idealizadas para falarem mais aos sentidos do que aos sentimentos de arte e bom gosto.

Além desse Bispo compassivo e compreensivo que aplica, nos seus jovens diocesanos, uma terapêntica espiritual homeopática, curando o mal com o próprio mal em doses mínimas, dentro da teoria "Similia Similibus curantur", houve outras manifestações de catolicidade no carnaval ruidoso e riquíssimo, desse ano, que aguçou a crise a esguinchos de lança-perfume de Cr\$3.000. Um certo Sr. Mário Rosa fantasiado de Cid, trazendo uma cruz no escudo do Campeador, prometeu a Nossa Senhora da Penha, subir de Joelhos, envolvido nas vestes gloriosas do famoso paladino castelhano, a escadaria do templo da milagrosa Virgem, se vencesse no concurso de fantasias originais e ricas. Uma dama elegante não sabemos se estrela de cinema ou do rádio também fez idêntica promessa que a cumpriria se triunfasse naquele desfile de riquezas inúteis que tanto ofendem a miséria alheia.

Como se vê por esses dois exemplos, a turma alegre dos putentados carnavalescos não esquece a Religião, quando ambiciona a vitória. Os reis, imperadores, sultões, paxás, mandarins, princesas, Cleopatras, piratas, éfebos e prováveis eunucos fazem promessas a Nossa Senhora da Penha; os das escolas de sambas, cordões e ranchos dirigem seus apelos a Tango; Ogun e aos orixás da sua crença, pelo triunfo nas festas de Momo e, assim, ninguém mais se atreverá classificar o carnaval como festa pagã, afastada da fé.

As crenças são muitas na face da Terra; o carnaval brasileiro é o único do mundo!

Momento Internacional

Não há no momento assunto relevante no ambiente mundial. Mais destacável, é a provável indicação diplomática recíproca de representantes da URSS para o Vaticano e vice versa.

Os extremos vão entrar em contato e conviver em harmonia apesar das duras e difíceis refregas que sempre houve entre a igreja e o comunismo.

A luta secular iniciada desde o celebre Manifesto de 1848 de Engels e Marx que teve por resposta a ação de Leão XIII com a Rerum Novarum mantém-se viva e bem acesa inda hoje.

Não há dúvida que houve certa evolução no seio do catolicismo que hoje se bem que não admite e reconhece tudo do socialismo, ao menos aceita e tolera alguns pontos da linha política não doutrinar, do comunismo que por seu lado com a ascensão de Kruchev suavizou muito sua oposição à Igreja.

Dai a possibilidade de uma coexistência pacífica muito benéfica a ambos-sobretudo ao comunismo.

A aproximação foi feita com a visita do genro do chefe da URSS à sua Santidade-João XXIII, recentemente.

As dissensões europeias ligadas ao CEE encontram-se no mesmo pé.

Parece que na América Latina — Americana arrefeceu um pouco a investida castrista nos países do hemisfério.

Diz Kruchev que os EUA desejam um muro ao redor de Cuba. Aliás não seria pior que o que divide horrendamente Berlim.

De Gaulle, lançou sua bomba. H.O chefe francês tem tudo mas quer muito mais...

Nasser, feliz com sua RAU devido os últimos acontecimentos no oriente médio.

Peron, ao que parece, figurará com candidato chefe do governo argentino. Este mundo gira mesmo. Passa-se pelo lugar muitas vezes. E em política, então, que horror, como acontece coisas difíceis e quase impossíveis!

MOÇA SE É BONITA É CULTA SEJA VOCÊ A MISS NANUQUE!

2ª. Entrância para a Comarca de Nanuque

Está para ser debatida na Assembleia Estadual a reforma Judiciária do Estado.

Assim, todos os municípios e comarcas devem fazer suas reivindicações. Nanuque, como em tudo mais está aqui injustiçada também.

O posto de Juiz continua vago há quase 2 anos e com seu enorme movimento forense a Comarca local está sofrendo de tremenda deficiência.

Difícilmente há no mundo município e comarca tão relegados e esquecidos.

Nanuque deverá render no presente exercício cerca de 300 milhões de cruzeiros ao Estado. A União deverá surripiar da cidade, no mesmo período, talvez 200 milhões.

Somente na sede municipal devemos ser cerca de 35 mil almas e mais de 50 mil em todo município, contando o desmembramento do distrito

de Artur Castilho.

Compete ao prefeito Miguel Viana liderar o movimento reivindicatório afim de elevar Nanuque à Comarca de 2ª. Entrância, exigindo imediato provimento do cargo de Juiz.

As associações de classe: Rural, Comercial, Estudantil, Operaria, etc. deverão se bater pelo atendimento justo.

O Rotary Clube, a Comarca dos Vereadores, a classe dos advogados, sobretudo esta, precisam colaborar nesta campanha.

O movimento deverá ser uníssono e sem caráter político, pois todos os partidos que limitam na cidade deverão insistir com seus deputados no legislativo estadual afim de que atendam esta legítima aspiração.

Como estamos no mês dos debates sobre o assunto, urge que providências imediatas sejam tomadas.

Cartório do Registro de Imóveis de Nanuque

"EDITAL DE REGISTRO TORRENS"

O Sr. José Fernandes Ruas, Juiz de Paz, Substituto do Juiz de Direito desta Comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na Forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de publicação, que com o prazo de 40 (Quarenta) dias, virem, que, por parte do Sr. FRANCISCO SARMENTO CORREIA, brasileiro, solteiro, residente neste município, por intermédio do seu advogado Dr. Cassiano Oliveira Ribeiro, lhe foi dirigida a petição, requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca de Nanuque, de, uma área de terras legítimas, medindo 1.963.750,00m². em pastos, capoeiras, adquirida por compra ao casal Dell Gomes dos Santos, Conforme Escrituras públicas de Compra e Venda, e este por sua vez, Compra ao Estado de Minas Gerais, conforme Títulos de Vendas de

Terras Devolutas, expedido pelo Governador Juscelino Kubstchek, em 14 de janeiro de 1.955, devidamente transcrito neste cartório sob n.º 1.157, Livro 3-A, fls. 123 v 124. limitando-se ao norte, com Francisco S. Correa e Inácio Marques, ao Sul, com Hermilino Dias da Silva; a leste c/ Hermilino Dias da Silva e Francisco S. Correia; a oeste, com Esteliano Brasileiro de Almeida e Onésimo Ferraz, situada no lugar denominado "Roseira". Foi dado o despacho no teor seguinte: A. Publique-se editais pelo prazo de 40 dias. Notifique-se os confrontantes atuais em suas próprias pessoas. Após vista M. P.. Cumprase. Nanuque, 28-3-963. (as) José Fernandes Ruas. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, aos 9 de abril de 1. 963. Eu, Luiz Pavão Suboficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca, datilografei e subscrevo.

Nanuque, 9 de abril de 1,963
JOSÉ FERNANDES RUAS —
JUIZ SUBSTITUTO

Serviço de Alto Falantes a voz Serrano

O mais perfeito órgão de publicidade falada, trabalhando dia a dia pelo melhoramento de nossa cidade.

SOB DIREÇÃO DO PROPRIETÁRIO
JOÃO BARROSO DOS SANTOS E
LOCUTOR RESPONSÁVEL
ATER SOUZA RIOS

NANUQUE — MINAS

CASA NACIONAL DE COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA

Especializada em materiais para construções:

Tintas ipiranga, cerâmicas, azuleijos klabin, conjuntos sanitários, vergalhões tubos gevanizados, ferragens, material elétrico, madeiras em geral, pranchões tacos.

RUA SÃO LOURENÇO 13-A-FONE 359

NANUQUE

MINAS

ASSINE FOLHA DE NANUQUE, E
GANHE DINHEIRO

GASTOS MILITARES

Segundo José de Castro, nosso representante na FAO, as despesas com interesses bélicos em todos os países somam anualmente a espantosa quantia de 150 bilhões de dólares.

Os belicistas de todo o mundo despendem esta astronômica importância - aproximadamente - 100 trilhões de cruzeiros cada ano!

Enquanto a fome, as doenças e o analfabetismo nodam a civilização contemporânea o belicista homem se arma terrivelmente para provocar e pretender mais angústia e sofrimento na face deste pequeno e desolado planeta.

O que seria necessário para afastar a ambição e a vaidade humana desta corrida fanástica para a morte?

Somente a melhoria espiritual e moral a dominar a sede de po-

der afim de que sejam aplicadas a ciência e o desenvolvimento técnico a favor da vida e do bem estar da humanidade.

Que autoridade terrena teria força e expressão para desarmar os espíritos, implantar a concordia e a boa vontade entre os homens? Possivelmente, não seria encontrada tal personagem.

Mas, se os principais dirigentes dos povos, acima de tratados, organizações e partidos se dispusessem a edificar o templo da paz, do amor e da justiça despidos de preconceitos e armados de sinceridade, compreensão e espírito de solidariedade o mundo poderia assistir o renascimento de nova era na marcha da sua vida.

Enquanto isto ao menos sonhe-mos com esta felicidade aparentemente utópica e irreal.

Kruchev sob Fogo

Observadores estrangeiros tem acompanhado atentamente a evolução dos acontecimentos na alta esfera política moscovita.

A crise ideológica surgida entre a URSS e a China Vermelha parece que está encontrando clima pró China dentro da própria Rússia. Ocasional ou não, divergências tem surgido entre os maiores soviéticos. Recentemente, Kruchev teve que sustar medida redutora dos efetivos do exercito terrestre russo, diante forte oposição dos chefes militares.

Aliás, a china em suas querelas com a URSS chegou a exigir expurgo da administração soviética inclusive afastamento de Kruchev.

Segundo informações de agência italiana, Kruchev encontrava-se em minoria a Comissão Central do PCUS, enfrentando grupo Suslov que tem mesmo o apoio do atual ministro da Defesa, marechal Rodion Malinovski.

Assim, o primeiro ministro Kruchev que também é o secretario geral do Partido Comunista da União Soviética está com seus inimigos em significativa atividade contra a sua posição.

Todavia, é de se supor que as coisas não tomarão o cami-

nho desejado pelos ortodoxos estalinistas e comunistas chineses.

Realmente, outro clima estabeleceu-se não apenas dentro da própria URSS como fora dela com o advento de Kruchev.

O recente caso cubano provou o interesse do dirigente soviético na coexistência com o ocidente. Espírito mais arejado que o de seus antecessores Kruchev seria para os chins e estalinistas e burgueses comunistas.

Sua crença que um dia mais cedo ou bem tarde o mundo procurará o rumo do socialismo alimenta sua relativa tolerância e compreensão não aceita por adversários violentos e tempestuosos.

Para o mundo, sob o aspecto mesmo da paz armada, também indesejável, a permanência de Kruchev ou da sua política é altamente significativa.

Independente da aglutinação ou fagocitose de um sistema pelo outro o que no fundo é a paz completa e o afastamento definitivo-se possível, da guerra. Todos os povos e nações desejam o caminho da sobrevivência e não hecatombe do choque nuclear.

Cartório de Registro de Imóveis de Nanuque

"EDITAL DE REGISTRO TORRENS"

O sr. José Fernandes Ruas, Juiz de Paz, Substituto e Juiz de Direito desta Comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de publicação, com o prazo de 45 dias, digo, dias virem, que, por parte do Sr. Rosendo Mangabeira e Maria Soares Mangabeira, lhe foi dirigida a petição, requerendo a matrícula, no Registro Torrens desta Comarca de uma área de terras situada no Afluente do Corrego da Limeira, neste município, com a área de 2.140.750,00 metros quadrados, adquiridas por compra ao Estado de Minas Gerais pelo preço de 84.742,50, conforme título de vendas de terras devolutas, expedido pelo Governador Magalhães Pinto, em 4 de julho de 1.962, limitando-se ao norte com João Ferras de Brito; ao Sul, com Saul Quadros; a leste, com Arnaldo Nunes; a Oeste com Rosendo Mangabeira. Foi dado o despacho no teor seguinte: A. Publique-se editais, com o prazo de 45 dias, e notifique-se os confrontantes atuais na forma da Lei. Após vista ao Ministério Público Gumprese. Nanuque, 19-3-963. (as) José Fernandes Ruas. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, Comarca do mesmo nome, aos 27 de março de 1.963. Eu, Luis Pavão, Suboficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca, datilografei e subscrevo.

José Fernandes Ruas - Juiz Substituto

Cartório de Registro de Imóveis de Nanuque

"EDITAL DE REGISTRO TORRENS"

O Sr. José Fernandes Ruas, Juiz de Paz, Substituto e Juiz de Direito desta comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de publicação de Registro Torrens, virem, que, por parte da PREFEITURA MUNICIPAL DE NANUQUE, representada pelo seu Prefeito Miguel Viana de Oliveira, por seu procurador o Bel. CASSIANO OLIVEIRA RIBEIRO, lhe foi dirigida a petição requerendo a matrícula no Registro Torrens - desta Comarca de Nanuque, de Uma área de terras, medindo 1.936.500,00m², encerrada num perímetro de 8.861,20 metros, situada no lugar denominado Nanuque, confrontando-se com: ao Norte, Rio Mucuri; ao Sul, João Moreira, terrenos medidos para o Hospital Nanuque, Rosalino de Queros Mattos, Ar-

lindo Franco e Simão Soares de Malta; a leste com Alvaro Faria Vieira, e ao Oeste, com José Costa e Luis Souhami, conforme Título de Terras expedido em 19 de março de 1963, pelo Governador José de Magalhães Pinto, e pelo Secretario Roberto Resende. E que assim requerem a matrícula no Registro Torrens desta Comarca depois de cumpridas as exigências de Lei. Foi dado o despacho no teor seguinte: A. Expeça-se mandado de notificação bem como editais no órgão Oficial do Estado. Após vista ao Rep. do M. P. e voltem conclusos. Nanuque, 10-5-963. (as) José Fernandes Ruas. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, aos 10 de maio 1.963. Eu, Luis Pavão, Suboficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Nanuque, datilografei e subscrevo.

José Fernandes Ruas - Juiz Substituto

Custo da Vida na França

Em toda parte as coisas estão difíceis. Nenhuma nação oferece, no momento, muito vantajosas condições de vida, tanto entre as nações do mundo ocidental e capitalistas como nas comunistas. Ha dias podemos obter preços vigentes na terra de De Gaulle, através informações de um engenheiro francês recém chegado no Brasil.

Eis, a quanto andam as coisas por lá, em cruzeiros:

Corte de cabelo - 1.300; Pentea-

do de senhora - 2.500; Carne - 2.000 o quilo; pão - 100 (k); batata - 80 (k) açúcar - 200 (k) café - 1.400 (k); cigarro (o mais barato) - 130; gasolina - 130; leite - 80; Banha - 1.000 (k); frutas - 300 (k); manteiga - 1.300 (k) óleo de amendoim 300 (k) transporte ferroviário - 13 e rodoviário 10 o quilometro de percurso. Moradia comum - 250 mil cruzeiros o metro quadrado. Salário mínimo em Paris: Cr\$40.000,00

NOTICIAS DE IBIRAPOÃ

O novo município terá luz primeiro que Nanuquel. Poucos dias após sua posse o sr. Carlos Carvalho de Souza já esteve na capital baiana e conseguiu vir atendidas varias reivindicações de seu futuro município.

Assim, pode-se inumerar os seguintes benefícios conseguidos: 1-conjunto diesel potente para iluminação da area principal da cidade cujos fios da rede já foram adquiridos.

2-verba de 500 mil cruzeiros para a merenda escolar.

3-material didático para suprir seis unidades escolares rurais.

Para inicio das suas ati-

vidades o sr. Carlito está demonstrando um administrador idealista e cavador.

Sob sua jurisdição direta, Ibirapoã já possui 8 escolas rurais criadas o que é expressivo.

Com o concurso do atual prefeito foi possível Ibirapoã, mesmo como distrito, possuir já um ginásio em funcionamento agora na sua emancipação.

Oxalá que benefício espiritual de harmonia e cooperação venha propiciar condições para maior atuação, do prefeito de Ibirapoã em prol do progresso geral deste futuro município sul baiano.

Ponte Assassina

Apesar dos reparos constantes que o senhor Prefeito, está mandando fazer na ponte que liga as duas parte de nossa cidade, ainda há buracos ali que de súbito tragam as pernas de quem vai passando.

Varias pessoas já se queixaram na redação deste jornal, as quais foram vítimas disto, devido a escuridão reinante sobre a ponte.

Se ali for colocado um farol pelos menos, a fim de iluminar a passagem, é provável que isto não aconteça mais.

UMA NOTICIA IMPORTANTE

O jornalista Sebastião Lobo está se preparando para escrever uma grande reportagem sobre o nosso falado rio Mucuri.

Os trabalhos já se iniciaram e não tardarão a aparecer em Fôlha, mostrando o quanto é imundo o rio, do qual se tira água para todos os lares nanuquenses.

Nesta reportagem fotográfica o jornalista vai focalizar e descrever coisas tocantes capaz de abalarem a opinião pública que obscurece o perigo que a ameaça.

Festinhas no Ginásio Santo Antonio

O professor e diretor do Ginásio Santo Antonio está programando festinhas semanais, a fim de conseguir verba para as excursões que pretende fazer com os estudantes.

Professor Oto Landa o diretor e organizador destas festinhas es-

tá deslumbrante pois se tem notado uma grande concorrência em todas as horas - dançantes que ali se realizaram, até agora.

Disee que vai continuar e pede a presença dos pais dos alunos, para que as festinhas tenham mais brilhantismo.

Rotary Também Homenageou Mãe Nanuquense

Com sugestiva pompa, numa de suas reuniões habituais, realizada dia 10 deste mês, o Rotary Clube de Nanuque também homenageou a mãe nanuquense na pessoa de D. Olíndina Oliveira Lima, mãe de 12 filhos e residente nesta cidade.

Naquela noite foi oferecido um jantar festivo aos convivas e vários oradores discursaram numa viva demonstração de carinho, amor e respeito a mãe eleita.

D. Olíndina, emocionada, recebeu o seu prêmio das mãos do Sr. Miguel Lopes que a saudou com um discurso que tocou os corações de todos os que ali se achavam presentes.

POJUCA

O Município baiano de Pojuca comemora o cinquentenário de sua criação no dia 29 de julho do ano em curso. Segundo a «Divisão Territorial do Brasil», editada pelo Conselho Nacional de Estatística (IBGE), constituem o quadro da divisão municipal os distritos de Pojuca (sede) e Miranga.

APICULTURA

A produção brasileira de cêra de abelha alcançou, em 1961, cerca de 1 190 toneladas, no valor de 141,6 milhões de cruzeiros, conso-

antes estimativas do Serviço Estatística da Produção. No ano anterior, essa produção atingiu 1 161 toneladas, ou 97,6 milhões de cruzeiros. (IBGE)

Folha de Nanuque
SÉXTA-FEIRA 17
DE ABRIL DE
1963